

Na terceira página:
★ PROSEGUE A GUERRA DE NERVOS DESFECHADA PELO GRUPO VALADARES CONTRA OS UDE- NISTAS MINEIROS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SÃO PAULO — Quarta-feira, 15 de Fevereiro de 1950

NÚMERO 1169

Na última página:

★ Prepara-se o material eleitoral para o grande pleito de 3 de outubro vindouro.
★ 200 casas comerciais autorizadas a funcionar em horário noturno.

VULTOSO EMPRESTIMO SERÁ CONCEDIDO AO BRASIL

Concluída a aliança militar entre a União Soviética e a China comunista

Deverá vigorar pelo espaço de 30 anos

INSTRUMENTO CONTRA A AGRESSÃO

TOQUIO, 14 (AFP) — Segundo a emissora de Pequim, a União Soviética e o governo popular chinês assinaram um tratado de amizade e aliança pelo prazo de trinta anos.

PARIS, 14 (AFP) — A rádio soviética confirma que o tratado de amizade e cooperação sino-soviético foi concluído pelo prazo de trinta anos.

O tratado foi assinado pelo sr. Chou En Lai, em nome da China Republicana Popular, e pelo sr. Andrei Vishinsky, pela União Soviética.

MOSCOU, 14 (AFP) — O tratado sino-soviético hoje assinado estabelece a obrigação mútua de impedir qualquer agressão do Japão ou de países que ao mesmo se aliem direta ou indiretamente, impondo uma obrigação na ajuda militar.

TOQUIO, 14 (UP) — A rádio comunista chinesa anunciou que a União Soviética e o governo comunista chinês celebraram uma aliança para impedir o restabelecimento do Japão como potência imperialista.

A transmissão da rádio de Pequim foi ouvida nesta Capital pela agência de notícias "Kyodo".

Segundo a referida emissora, a revelação foi feita pelo próprio dirigente comunista Mao Tse Tung, que esteve em Moscou recentemente.

Disse ainda a emissora comunista que a aliança tem por objetivo conter a agressão por parte de qualquer nação estrangeira, relacionada direta ou indiretamente com o Japão.

HONG-KONG, 14 (UP) — Os nacionalistas chineses esperam receber, dentro em breve, grande quantidade de tanques pesados dos Estados Unidos — foi o que teria declarado Chiang Kai Shek.

TOQUIO, 14 (UP) — O coronel Kuo, que comanda o Corpo de Unidades Blindadas da ilha Formosa, "prontos para dar aos comunistas uma recepção calorosa".

Segundo a transmissão da rádio de Pequim, o tratado de aliança foi assinado em Moscou, hoje, por Vishinsky, ministro das Relações Exteriores soviético, e Chou En Lai. Este último uni-se a Mao Tse-tung, em Moscou, no mês passado.

Ainda de acordo com a transmissão captada pela agência "Kyodo", o tratado consta de seis artigos. A tradução desses artigos oferecida pela cidade asiática indica que o tratado dispõe:

1.º — que o seu objetivo é impedir uma nova agressão por parte do Japão ou de qualquer potência ou grupo das potências relacionadas com o Japão para cometer atos de agressão. Em caso de agressão, as partes contratantes fornecerão ajuda militar mútua ou qualquer tipo de ajuda necessária;

2.º — a celebração de um tratado de paz com o Japão, tão logo seja possível, com a

participação dos aliados que lutaram na guerra passada;

3.º — As partes contratantes abster-se-ão de participar em acordos com qualquer potência estrangeira que seja inimiga da aliança;

4.º — Consulta mútua sobre os principais problemas internacionais;

5.º — «Cooperação Cultural» baseada no «Espírito de igualdade e respeito mútuo» pela «integridade» nacional e a não intervenção em assuntos internos de cada uma das partes contratantes;

6.º — A aliança entrará em vigor trinta dias depois que o tratado for ratificado por ambas as partes.

Segundo a rádio de Pequim, em dois apêndices ao tratado, foram incluídas as questões da Manchúria e da concessão de créditos ao governo comunista chinês. Não se revelou o montante dos créditos concedidos. De acordo com a emissora aludida, a cláusula sobre Manchúria dispõe a devolução incondicional à China comunista das ferrovias daquela região e os portos de Dalen e Porto Artur, imediatamente após a celebração do tratado. (Conclui na 4.ª página)

Pugilato no recinto do Parlamento italiano

ENGALFINHARAM-SE OS DEPUTADOS DURANTE A SESSÃO

ROMA, 14 (AFP) — Conflitos gravíssimos interromperam a sessão de hoje do Parlamento.

Os deputados se engalfinharam em pleno recinto. A sessão foi suspensa, sendo evacuadas as tribunas públicas.

ROMA, 14 (AFP) — Sérias incidentes se produziram, mais uma vez, na Câmara dos Deputados. O presidente do Conselho estava com a palavra, quando os deputados se levantaram e começaram a agitar-se.

Segundo a transmissão da rádio de Pequim, o tratado de aliança foi assinado em Moscou, hoje, por Vishinsky, ministro das Relações Exteriores soviético, e Chou En Lai. Este último uni-se a Mao Tse-tung, em Moscou, no mês passado.

Ainda de acordo com a transmissão captada pela agência "Kyodo", o tratado consta de seis artigos. A tradução desses artigos oferecida pela cidade asiática indica que o tratado dispõe:

1.º — que o seu objetivo é impedir uma nova agressão por parte do Japão ou de qualquer potência ou grupo das potências relacionadas com o Japão para cometer atos de agressão. Em caso de agressão, as partes contratantes fornecerão ajuda militar mútua ou qualquer tipo de ajuda necessária;

2.º — a celebração de um tratado de paz com o Japão, tão logo seja possível, com a

participação dos aliados que lutaram na guerra passada;

3.º — As partes contratantes abster-se-ão de participar em acordos com qualquer potência estrangeira que seja inimiga da aliança;

4.º — Consulta mútua sobre os principais problemas internacionais;

5.º — «Cooperação Cultural» baseada no «Espírito de igualdade e respeito mútuo» pela «integridade» nacional e a não intervenção em assuntos internos de cada uma das partes contratantes;

6.º — A aliança entrará em vigor trinta dias depois que o tratado for ratificado por ambas as partes.

Segundo a rádio de Pequim, em dois apêndices ao tratado, foram incluídas as questões da Manchúria e da concessão de créditos ao governo comunista chinês. Não se revelou o montante dos créditos concedidos. De acordo com a emissora aludida, a cláusula sobre Manchúria dispõe a devolução incondicional à China comunista das ferrovias daquela região e os portos de Dalen e Porto Artur, imediatamente após a celebração do tratado. (Conclui na 4.ª página)

Segundo a transmissão da rádio de Pequim, o tratado de aliança foi assinado em Moscou, hoje, por Vishinsky, ministro das Relações Exteriores soviético, e Chou En Lai. Este último uni-se a Mao Tse-tung, em Moscou, no mês passado.

Ainda de acordo com a transmissão captada pela agência "Kyodo", o tratado consta de seis artigos. A tradução desses artigos oferecida pela cidade asiática indica que o tratado dispõe:

1.º — que o seu objetivo é impedir uma nova agressão por parte do Japão ou de qualquer potência ou grupo das potências relacionadas com o Japão para cometer atos de agressão. Em caso de agressão, as partes contratantes fornecerão ajuda militar mútua ou qualquer tipo de ajuda necessária;

2.º — a celebração de um tratado de paz com o Japão, tão logo seja possível, com a

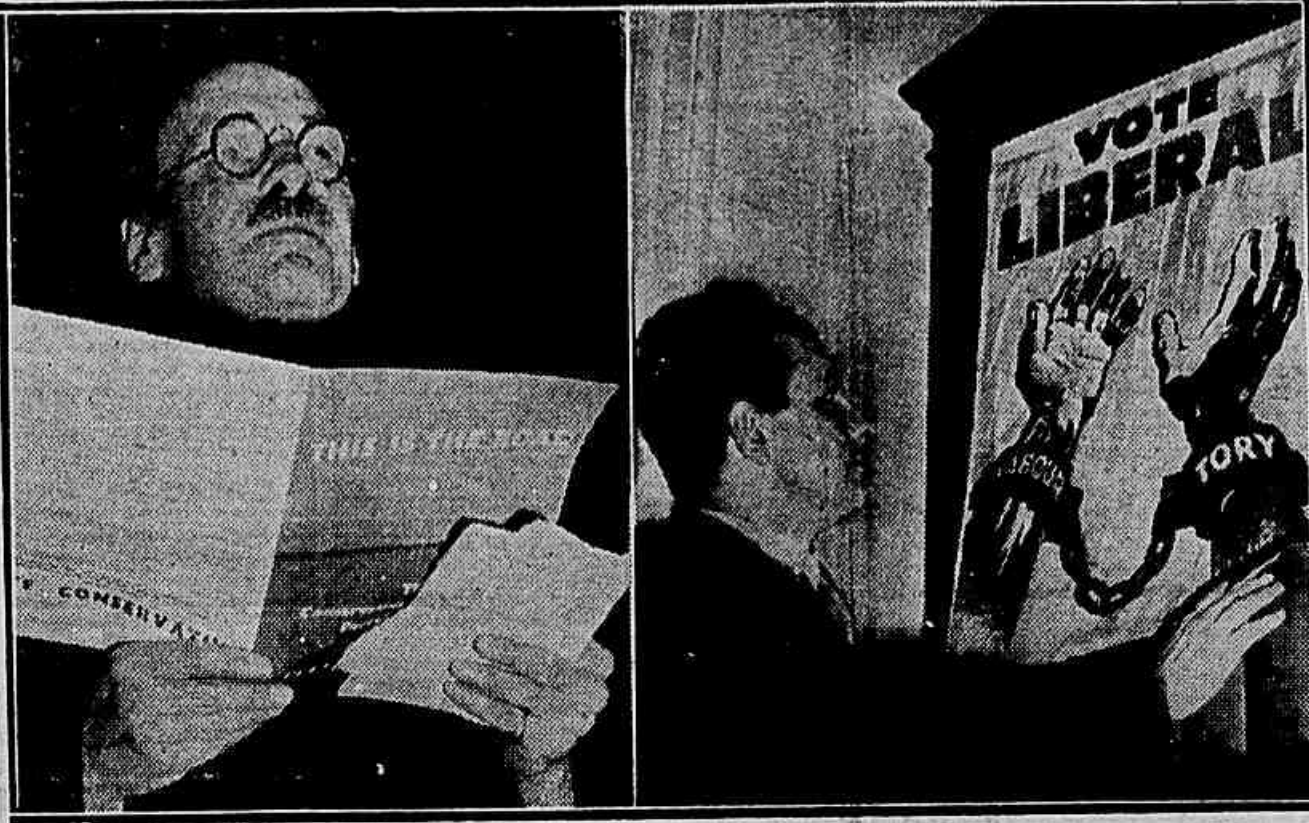
participação dos aliados que lutaram na guerra passada;

3.º — As partes contratantes abster-se-ão de participar em acordos com qualquer potência estrangeira que seja inimiga da aliança;

4.º — Consulta mútua sobre os principais problemas internacionais;

5.º — «Cooperação Cultural» baseada no «Espírito de igualdade e respeito mútuo» pela «integridade» nacional e a não intervenção em assuntos internos de cada uma das partes contratantes;

6.º — A aliança entrará em vigor trinta dias depois que o tratado for ratificado por ambas as partes.



AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA INGLATERRA — Estes flagrantes mostram dois aspectos da campanha eleitoral na Inglaterra para o pleito do dia 23. À esquerda, vê-se o primeiro ministro Clement Attlee lendo, durante um comício, a plataforma do Partido Trabalhista; à direita, o presidente do Partido Liberal, Lord Magsam, contemplando um cartaz de propaganda de seu partido. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A UTILIZAÇÃO DA "BOMBA H" DESTRUIRÁ A CIVILIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DO QUÍMICO PAULING

NOVA YORK, 14 (AFP) — A utilização das bombas na guerra significaria a destruição completa da civilização — declarou o sr. Linus Pauling, um dos primeiros químicos do mundo, falando num comício contra a super-bomba organizado pelo Conselho Nacional das Artes, Ciências e Profissões Liberais de Carnegie Hall, em Nova York.

"A vida humana animal e vegetal jamais poderia subsistir às destruições — acrescentou o orador. — Considero que mesmo que as destruições ma-

teriais possam um dia ser reparadas, os efeitos biológicos nunca poderão ser reparados".

Recorda-se que, há um ano, o referido conselho organizou no Hotel Waldorf Astoria uma "conferência de paz", à qual assistiram delegados soviéticos e das democracias populares. O Departamento de Estado qualificou o comício de "trampolim para a propaganda soviética".

Atacando o Prêmio Nobel de Física, Harold C. Urey, Pauling declarou que "a força não é uma solução. Mas sei que esta enganada e que a guerra deve ser evitada". Preconizou principalmente, negociações diretas entre a URSS e os EE. UU.

LONDRES, 14 (UP) — Os cientistas britânicos estão preocupados com um fato curioso na "guerra fria atômica".

É a convicção de que os alemães ficaram na vanguarda dos armamentos atômicos, caso seus cientistas que hoje trabalham para os Estados Unidos e Rússia voltassem à pátria e reunissem seus conhecimentos.

Quase antes de terminarem os tiros, no final da guerra, tanto os russos se apoderaram dos elementos alemães que poderiam encontrar, levando-os para trabalhar em seus laboratórios.

Agora, os ingleses perguntam como se poderá evitar que esses cientistas voltem um dia à Alemanha e utilizem seus conhecimentos em favor de seu país.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

Grave conflito registrou-se no porto de Nice

Comunistas tentaram impedir o embarque de armas para a Indochina

NICE, 14 (AFP) — Graves conflitos ocorreram no porto de Nice, quando manifestantes buscaram impedir o carregamento de um navio destinado à Indochina.

NICE, (AFP) — A luta de hoje no porto de Nice foi travada entre cerca de 150 guardas republicanos e centenas de manifestantes, em sua maioria comunistas.

Os manifestantes dominaram os guardas, após sérios tumultos, conseguindo tirar de um caminhão, situado no calçadão, uma peça metálica, de caráter bélico, que deve ser embarcada no navio. Esta peça foi atirada pelos manifestantes ao mar, apesar dos esforços feitos pelos guardas para evitar o fato.

NICE, (AFP) — Foi abortido o intento sobre os graves acontecimentos no calçadão de Nice, onde doze manifestantes comunistas entraram em conflito com uma companhia de guardas republicanos, que foram dominados, sofrendo cerca de 10 feridos em suas fileiras.

Segundo as autoridades, o fato foi consequência de uma verdadeira mobilização de forças, pela ocorrência coincidente com uma greve nos transportes, sendo os respectivos veículos usados pelos populares que se dirigiram para o calçadão.

NICE, 14 (AFP) — Os incidentes que se verificaram na manhã de hoje no porto de Nice, quando um navio foi atacado no calçadão, terminaram com a formação de um cortejo, que desfilou no calçadão, ao som de "Internacional".

As treze horas, o serviço da ordem conseguiu evacuar o porto, onde se ficaram alguns curiosos contemplando o "engenho metálico", semisubmerso.

Os círculos oficiais se recusaram a dar informações sobre este engenho.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em seguida ao entendimento que teve hoje com o presidente Truman, o sr. David Lillenthal, cuja demissão da presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica se tornará efetiva a partir de amanhã, declarou aos jornalistas que, como cidadão, continuará a apoiar fundamentalmente a política da Casa Branca no domínio atômico. O sr. Lillenthal desmentiu assim os rumores segundo os quais se prepararia para publicar artigos de opinião.

Liquidação no próximo mês das dívidas nacionais atrasadas

AS PREVISÕES DO "BUSINESS WEEK"

WASHINGTON, 14 (AFP) — Anuncia-se que será concedido vultoso empréstimo ao Brasil, pelo Banco de Exportação e Importação. O empréstimo será feito pelo fundo de dólares do banco, tendo o objetivo de permitir aos homens de negócios americanos aplicações lucrativas de capitais no Brasil.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O semanário "Business Week" prevê que o Brasil obterá dentro em breve um empréstimo especial do Banco de Exportação e Importação. Este empréstimo seria utilizado como fundo de dólares no Banco de Nova York, a fim de permitir que os homens de negócios dos Estados Unidos consagrassem lucros em suas aplicações de dólares no Brasil, frisa a mesma revista, acrescentando que o Brasil contribuirá com parte de sua renda proveniente das transações correntes para este fundo.

Comentando as afirmações da referida revista, um representante do Banco de Exportação e Importação declarou: "France Press".

Segundo a revista, o governo brasileiro cogita, com efeito, da possibilidade de pedir tal empréstimo, mas que ainda não tomou qualquer decisão neste sentido. Acrescentou que seria sem precedentes na história do Banco de Exportação e Importação, o qual não se opera, todavia, a favor, ao julgar-se a transação útil, após um estudo da mesma pelos interessados.

O "Business Week" prevê, por outro lado, a liquidação, no próximo mês, da dívida brasileira para com os exportadores dos Estados Unidos, bem como o aumento das rendas de dólares para o ano corrente, com consequência do aumento do preço do café.

Sabe-se que a dívida do Brasil para com os exportadores

americanos, é de 150 milhões de dólares, foi reduzida sensivelmente nestes últimos meses.

NOVA YORK, 14 (UP) — O Conselho Nacional de Comércio Exterior informa que melhorou a situação do comércio exterior brasileiro. Essa melhoria se refletiu em maior pontualidade nos pagamentos de importações brasileiras, sendo que um relatório do C.N.C.E. atribui essa melhoria à alta do café e ao regime de licença de importações estabelecido no Brasil.

STETTIN, 14 (AFP) — Terminou julgamento dos acusados como responsáveis pela rede de espionagem francesa na Polónia. Krimczak, um dos acusados poloneses, foi condenado à morte.

STETTIN, 14 (AFP) — O Tribunal Militar da Polónia proferiu sua sentença decisiva no processo Robineau.

Os dois acusados franceses, André Robineau e Gastão Drouot, foram condenados respectivamente a 12 e 10 anos de prisão.

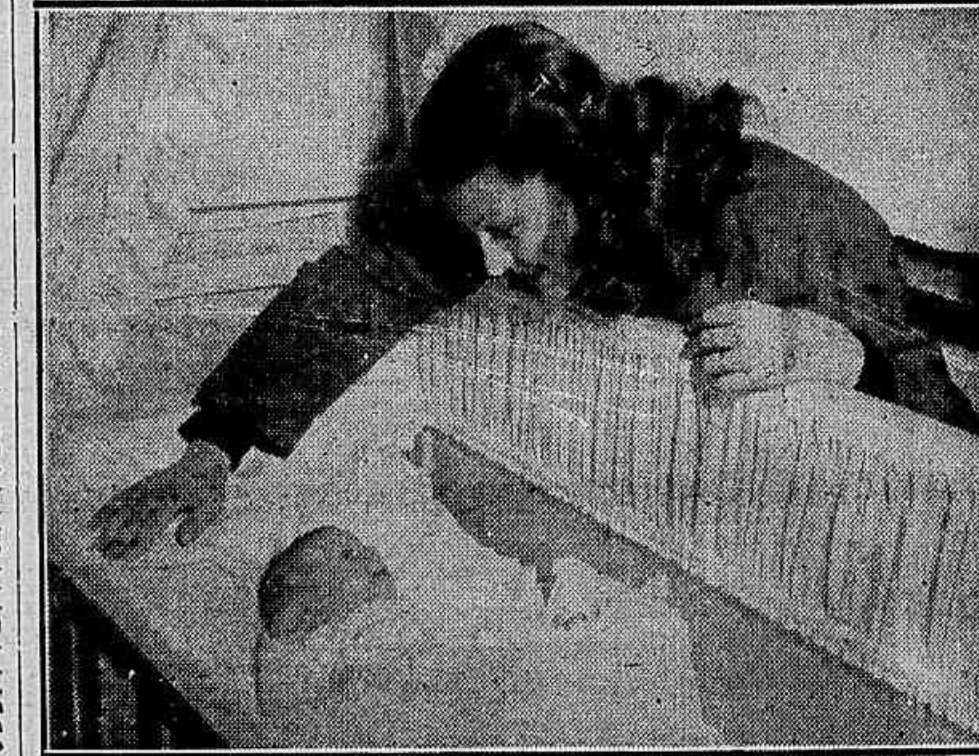
Quanto aos quatro acusados poloneses, sofreram as seguintes sentenças: Krimczak, pena de morte; Pielecky, prisão perpétua; Blaszczak, 15 anos de prisão; Raymond Rachian, 8 anos de prisão.

PARIS, 14 (AFP) — O veredito no processo de Stettin não causou nenhum espanto nos meios diplomáticos, onde se sabia, com antecedência, que a condenação dos acusados era um fato, embora a marcha do processo judicial tivesse uma penosa repercussão nos meios jurídicos. Considera-se que o interrogatório foi correto e que o Tribunal guardou uma aparência de objetividade, mas causou espanto o acordo tácito entre a defesa e a acusação, como se tudo tivesse sido preparado de antemão. Robineau, por exemplo, foi mais a impressão de um candidato, falando perante uma banca examinadora, e não de um acusado com a preocupação primordial de se defender perante seus juízes.

Atentado contra o Parlamento finlandês

HELSINKI, 14 (AFP) — Uma forte explosão verificou-se durante a noite, na entrada do Parlamento finlandês.

Segundo os primeiros resultados do inquérito levado a efeito pela polícia o atentado que se verificou na entrada do Parlamento da Finlândia seria obra de um desequilibrado. Os prejuízos provocados pela explosão são pouco importantes e não há vítimas a lamentar.



A PRINCESA JASMIN — Num dos palácios de Ali Khan, a ex-atriz Rita Hayworth olha com alegria para a princesa Jasmin, que se já acostumou aos "flashs" das máquinas fotográficas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A Corte Internacional dos Direitos do Homem

LAKE SUCCESS — Teria Alger Hiss o direito de apelar para a Corte Internacional de Direitos do Homem, passando por cima da Corte Suprema dos Estados Unidos, no caso de esse órgão judicial decidir contra ele?

Isso, na interpretação de figuras proeminentes que tomam parte no debate, seria precisamente o que poderia acontecer segundo os termos de uma recomendação que foi feita à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas por sua Subcomissão de Proteção das Minorias e Prevenção da Discriminação que acaba de encerrar sua reunião anual, que durou duas semanas.

A subcomissão, na realidade, com sua proposta, se aproximou mais da concepção de governo mundial que qualquer outro organismo da ONU ou fora dela. Um delegado, que quis fazer tomada uma posição mais cautelosa, procurou esclarecer esse fato aos seus colegas, supondo, erroneamente, que a subcomissão aprovasse uma resolução abolindo os governos nacionais e estabelecendo imediatamente um governo mundial.

Mas, o problema de que a subcomissão vem tratando e que ocupa grande parte da agenda da reunião da Comissão de Direitos do Homem, nesta primavera, é muito mais complexo que a simples rejeição dessa solução aparentemente idealista. O problema consiste em saber como pôr em vigor a futura Convenção Internacional sobre os Direitos do Homem.

A comissão, que é presidida pelo sr. Roosevelt, iniciou seus trabalhos em face da concepção unânime das organizações trabalhistas, grupos minoritários e todas as outras partes interessadas de que, sem qualquer método de ser posto em vigor, a Convenção não passaria de uma ideia louvável.

David Wesley
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Uma vez decidida a necessidade de um mecanismo para pôr em prática as determinações da Comissão de Direitos do Homem, resta solucionar duas questões. Em primeiro lugar, trata-se de saber se tal mecanismo consistiria de um tribunal internacional, semelhante à Corte Internacional de Justiça de Haia, ou, simplesmente, numa comissão especial, sem as prerrogativas de um tribunal. Em segundo lugar, trata-se de saber de que modo deveriam ser encaminhadas as reclamações daquele tribunal ou comissão.

O ponto de vista predominante entre os membros da Comissão de Direitos do Homem, pelo menos até agora, tem sido o de que o mecanismo só passaria a ser utilizado pelos países que ratificassem a convenção. Os norte-americanos interessados pelo problema reclamam que a restrição de soberania, implícita em qualquer outro plano, jamais pudesse contar com os bons graças do Senado dos Estados Unidos. Este fator é também de importância para outros países e muitos delegados estão convencidos de que, portanto, a única possibilidade de obter ratificações suficientes para pôr a convenção em vigor será limitar o direito de queixa aos próprios Estados signatários.

As organizações não governamentais preocupadas com o ONU opinam, decididamente, a esse princípio e vêm fazendo pressão em favor do direito de serem feitas queixas por grupos ou indivíduos. Mostre-se, também, favorável a uma corte interna-

cional de recursos, com um instrumento adequado para executar suas sentenças, de preferência a um conselho não judicial de "cidadãos notáveis". Salientam que se somente os governos competem o processo de execução, jamais serão postas em prática as resoluções do órgão.

Isso foi o ponto de vista adotado pela subcomissão, que a recomendou ao plenário da comissão, acrescentando o argumento de que, se fosse negado o direito de recurso aos indivíduos e grupos, seriam os mesmos levados a procurar um Estado estrangeiro que providenciaria a defesa de seus direitos.

O direito de recurso, porém, por parte de indivíduos faz surgir a questão da soberania nacional. Suponha-se, por exemplo, o caso de Hiss. De acordo com tal sistema, para por em prática a Convenção sobre Direitos do Homem, Hiss poderia alegar que tinham sido violados seus direitos políticos e recorrer, mesmo depois de uma decisão contrária por parte da Corte Suprema dos Estados Unidos, para uma corte internacional. Do mesmo modo, poderiam agir Harry Bridges e os onze dirigentes comunistas norte-americanos condenados em Nova York, no ano passado.

Se isso, contudo, parece um remédio internacional muito forte para ser ingerido pelos norte-americanos, quer dizer, com outro exemplo do mesmo tipo, o do cardeal Mindzenty, ou da Igreja católica, considerada como "grupo" nos países da cortina de ferro ou dos judeus num regime fascista?

Nenhum problema universal apresenta tantas dificuldades para a ONU e mostram mais claramente as realidades complexas que se prendem à ideia de um governo mundial.



CAO TELEFONISTA — Este é "Blackie", um cão de propriedade de David Beattie, da Escócia, que, ao som da campainha do telefone, segura o fone e responde "Hello", "Yum, Yum" e "No, no", consoante o caso. As pessoas que ligam para a residência do sr. Beattie já se habituaram a linguagem de "Blackie". (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

ATRASADOS OS PAGAMENTOS DOS TÍTULOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

LONDRES, 14 (UP) — Os pagamentos dos títulos do Estado de São Paulo, do empréstimo de 1946, a 6%, estão atrasados — informa o relatório número 70 do Conselho dos Possuidores Britânicos de Títulos Estrangeiros.

AUXÍLIO INANQUE AOS POVOS DA ÁSIA

WASHINGTON, 14 (UP) — O presidente Truman assinou hoje a lei pela qual os Estados Unidos auxiliariam os povos da Ásia a lutarem contra a expansão comunista.

SOCIEDADE

... ..



tro aspecto do sensacional desfile de domingo último, o cerradoiro preparo para a grande parada terça-feira gorda, quando São Paulo revivirá seus antigos tempos de carnaval de ruas, dos carros e das batalhas de confetes

A seção de Carnaval do JORNAL DE NOTÍCIAS está entregue ao nosso companheiro Mario Julio Silva (Lord Pagé), devendo qualquer correspondência ser endereçada para a rua Florencio de Abreu, 164, em nome daquele cronista ou da secretaria deste jornal.

EDUCAÇÃO E CULTURA

HISTORIA ECONOMICA E ADMINISTRATIVA DO BRASIL

Temas para a aula de integração via da professor. To

— O sr. José Correia Damasceno, filho do sr. Simão Correia Damasceno e de d. Ana Augusta dos Santos, nasceu em D. Paula Marcos da

da Silva, e de d. Dulce Marcos e
da Silva, filha do sr. Artur Marcos
da Silva e de d. Rosalia Marcos
da Silva.

sr. Augusto Valentini e de d. Ursulina Valentini, e a srta. Helena, filha do sr. Rafael Pescuma e de d. Carmem Pescuma.

CASAMENTOS
OZI-RAIND — Realizar-se-á dia 10, às 17 horas, na Igreja de Itapetininga, o enlace matrimonial de

niai do sr. Elyseu Rald, filho do sr. Miguel Rald e de d. Melinda Danese Rald, com a srta. Zuleima Ozi, filha do sr. Nagib

[illegible]

da Conceição, a avenida Brig. Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Walter Monachesi, funcionário da Prefeitura, com a srta. Maria Luiza Miller filha

de sr. Olavo Augusto Miller e de d. Matilde Nogueira Miller, já falecidos. Servirão de padrinhos, do noivo e da noiva, o sr. Os-

valdo Gentil e d. Amélia Gentil.
PIMENTEL DE CASTRO-ME-
NONI — Realiza-se hoje, às 16 h.,
na igreja de S. José, no Jardim

Europa, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Menoni, filho do d. Adeline Calamita Menoni, com a srta. Lucil Pimentel de Carlos Burlamaqui Kopke, Cassiano Ricardo, Ciro Pimentel, Jamil Almansur Haddad, Flávio de Carvalho, José Escobar Parla e José

ROATTA-NETO — Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Espírito Santo, o casamento matrimonial de Leovir Pimentel de Castro, filho do sr. Leovir Pimentel de Castro, com a sr.^{te} Tereza Tavares de Miranda. Saudará o escritor Osvald de Andrade o sr. Sergio Millet. As adesões podem ser dadas pelos telegrafistas da cidade.

Coração de Jesus, 6 embaixada matrimonial do sr. Valdemar Augusto Neto, filho do sr. Francisco Inácio Neto e da sr. Guilhermina Lourenço Neto com a srta. Maria

CONJALVES-NEVES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na lareira de

Dos Estados Unidos
para os músicos de

todo o mundo

WASHINGTON (USIS) — Segundo um programa estabe-

dia 18 do corrente, às 17,45 horas, na Igreja de Santo Antonio, ao Par. o enlace matrimonial do sr. Silvio Pires, filho do sr. Lourenço de Almeida, com a sr. Maria Alexandre Loureiro, filha do sr. Alexandre Loureiro e da sr. Berta Loureiro Tridell.

co Pires e da sra. Maria das Neves Fernandes, com a sra. Eulália Scialla, filha do sr. Pascoal Scialla e da sra. Maria da Glória Santana Scialla.

TAURISANO-NICOLO' — Realizar-se-á dia 18 do corrente, às 17.15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de: a. Taurisano-Nicola de Oliveira, casado com o sr. José Barbosa de Oliveira, filhos; b. Camilla Ataliba Barbosa de Oliveira, casada com o sr. Luthero Barbosa de Oliveira, id. filhos; c. Camilla Ataliba Barbosa de Oliveira, casada com o sr. Luthero Barbosa de Oliveira, id. filhos; d. Camilla Ataliba Barbosa de Oliveira, casada com o sr. Luthero Barbosa de Oliveira, id. filhos; e. Camilla Ataliba Barbosa de Oliveira, casada com o sr. Luthero Barbosa de Oliveira, id. filhos.

Por mais de 50 anos a Federação, que agora conta com quase 500.000 membros, se situa na vanguarda das atividades.

ria Antonieta C. Taurisano. Serviço de padrinhos, no civil, cas srs. Paulo Pizimonte e Vicente Pizimonte, e no religioso, o sr. des musicais nos Estados Unidos. A comissão internacional há 27 anos vem promovendo relações amistosas entre os Estados Unidos e outros países.

BODAS DE OURO
Festejarão amanhã suas bodas

de ouro o sr. Guilherme Barbeto e a sr. Angela Mariuso Barbeto. Em ação de graças, será celebrada missa, às 7 horas, na Igreja de

BRASILTUR — A agência de turismo Brasiltur está orga-

MUSEU DE ARTE MODERNA

Continua aberta à visitação pública a 2.ª Seleção do Acervo do Museu, em que figuram trabalhos de Florentino, Mat-

Originals de André Lhote —

Na sala pequena do Museu encontra-se uma exposição de trabalhos originais de André Lhote. Esses trabalhos foram

TEATRO

— Sexta-feira e sábado próximos às 17 e às 21 horas, será exibida a fita "Do lodo brotou um flor", dirigida por Robert

Montgomery, produzida por Joan Harrison e tendo como principais intérpretes Robert Montgomery e Wanda Hendrix.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230, 2.º and.

Instituto Hans Staden
Serão reiniciadas a partir de mar-
ço as aulas de Inglês, Alemão e

co próximo as atividades do Instituto
Hans Staden, instituição já bastante
conhecida em nossos meios culturais,
pelos esforços que anteriormente de-
senvolveu com o objetivo de incenti-
var e promover a cultura brasileira.

var o estudo das ciências artes brasileiras, notadamente em suas relações com a civilização europeia e dos países americanos.

de Alberto Queiroz.
Dulcina, Conchita Moraes, Odilon, Manoel Pera, Suzana Negri, Graça Melo, Antonio Marzulo, O Instituto contará com as colabora-

ções de professores brasileiros e estrangeiros, sendo admitidos adultos de ambos os sexos, de preferência já possuidores de algum conhecimento dos idiomas alemão, francês ou holandês. O

...arte e de decoração, com uma
arte de Dalcina, uma única
representação da famosa peça de
Somerset Maugham "Chura",
nas. na igreja do Convento
Francisco (large de S. Fran-
de 33.º dia.

MERCADOS

Sinopse do dia

Depois do feriado em Nova York, na véspera, determinando calma geral em nosso mercado, a Bolsa de Café e Açúcar daquela praça não acusou ontem nenhuma modificação mínima. No contrato "Santos", houve alta de 2 a 10 e baixa de 2 pontos, em libra, o que significa uma oscilação máxima no redor de Cr\$ 2,50 em saca de 60 quilos, enquanto o contrato "S" acusou baixa parcial de 1 a 8 pontos, em libra, ou limite máximo ainda inferior àquele nível. Foram, pois, praticamente nulas as influências percentuais havidas, diante do valor atualmente obtido pelo nosso principal produto de exportação. Na praça de Santos, predominou a calma anterior. Os exportadores estiveram retraídos, não somente pela escassez de ordens dos centros consumidores, como ainda devido às flutuações verificadas no Exterior. Os cafés moles, mais preferidos dos compradores, conservaram a mesma posição anterior, o que demonstra a estabilidade dos preços dos bons tipos.

No algodão a Bolsa de Nova York registrou alta de 3 a 30 pontos, em libra, ou até Cr\$ 1,80 em arroba, no nosso câmbio. Mas, na Bolsa Mercadorias, o termo esteve paralisado, conservando o disponível a mesma posição do fechamento anterior.

Nos valores também não houve alteração digna de nota, mantida a maior contribuição das vendas dos títulos estaduais, e somando os negócios do dia 3.503.001 cruzeiros, limita a contribuição dos valores particulares a 309.500 cruzeiros.

O mercado de cereais não sofreu modificações.

CAFE

ENTRADA DIÁRIA	CONTRATO "D"	CONTRATO "S"
Febrero...	185,00	190,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	190,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	215,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	235,00
Febrero...	185,00	190,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	190,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	215,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	235,00

MOVIMENTO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

VENDEDAS NO DISPONIVEL	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

MOVIMENTO ESTADISTICO	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

FEQUOS NO DISPONIVEL	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

BOLSA DE CAFE DE SANTOS	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "B"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "C"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "D"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "E"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "F"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "G"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "H"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "I"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "J"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "K"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "L"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "M"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "N"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "O"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "P"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "Q"	Febrero...	Febrero a junho de 1950...	Julho a dezembro de 1950...	Jan. a junho de 1951...
Febrero...	185,00	185,00	210,00	230,00
Febrero a junho de 1950...	185,00	185,00	210,00	230,00
Julho a dezembro de 1950...	210,00	210,00	210,00	230,00
Jan. a junho de 1951...	230,00	230,00	230,00	230,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO			
RIO, 14.		Febr. ant.	Febr. 14.
Banco de Inglaterra libra (livre) . . .		Crs 34 41/60	31 41/60
Banco de França (lira) (livre) . . .		Crs 31 45/60	31 45/60
Banco de Espanha (lira) (livre) . . .		Crs 18 72	18 72
Banco de Portugal (lira) (livre) . . .		Crs 18 38	18 38
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) . . .			
Banco de Bélgica (lira) (livre) . . .			
Banco de Suíça (lira) (livre) . . .			
Banco de Dinamarca (lira) (livre) .			

Através do Binóculo.

Há culpados a punir no caso de Darik

O completo fracasso de um parceiro não constitui a rigor grande surpresa. Isto é até muito comum e na maioria das vezes é produto de circunstâncias próprias de uma carreira. Mas, há, porém, que um insucesso tem origem na má-fé ou incuria. Tivemos por exemplo, o papel de Darik domingo último. O pensionista do G. Henriques vinha de um segundo e uma vitória. Muito embora seu exílio tenha sido assinalado com certa dificuldade, a verdade é que esperava-se novamente uma boa atuação, mesmo reconhecendo a possibilidade de sua derrota, bastante viável. Mas Darik, domingo último, não era o mesmo. Revelou-se o filho de Sultão reatado de algo, pois jamais esteve na carreira, desde os primeiros metros.

É natural que estranhásemos o fracasso do favorito do público, razão porque logo procuramos Osmário Richei, seu piloto, a fim de colhermos algumas informações a respeito. O habilíssimo piloto declarou que jamais teve culpa, salientando mesmo que seu piloto o surpreendeu, ao produzir o erro.

Os leitores devem estar lembrados que quando de sua vitória sobre Peralta de Ofir e outros, seu cuidador foi multado em Cr\$ 2.000,00 por ter-lhe ministrado agentes tóxicos fora do prazo, incidindo, portanto, no Artigo 182 do Código. Diante disto, nada mais razoável que chegar-se a conclusão que Darik venceu depois, pois do contrário não teríamos tal disparidade de "performance".

Além disso, com isto mostramos de acordo também o seu proprietário, que em conversa conosco mostrou-se sobremaneira surpreso ante o recente insucesso do defensor de suas cores. Foi mais longe o proprietário de Darik. Adiantou-nos ele coisas interessantes, ao dizer que os agentes ministrados ao filho de Sultão nas vésperas de sua vitória foram autorizados pelo veterinário do Jockey-Club. Após a vitória e a multa imputada ao cuidador, o proprietário do parceiro em questão manifestou-se reacio ao veterinário da sociedade, tendo que o cavalo não se encontrava bem e somente venceria sob a ação de estimulantes, no que foi contrariado pelo veterinário, que afirmou encontrar-se Darik em excelentes condições de preparo e saúde. Se a verdade, nisto tudo, não foi deturpada, foi imprecisa a alegação do veterinário, conforme tivemos oportunidade de verificar, pois Darik encontrava-se em mesmas condições.

Como se vê, atrás da derrota de Darik muita coisa há. Sem fracasso, inevitavelmente, está envolto em características pouco normais.

Não seria de admirar se a falta proviesse mesmo do Serviço de Veterinária do Jockey-Club de São Paulo, pois este já nos tem fornecido desconcertantes provas de sua ineficiência em alguns casos. Eis porque, à falta de informações mais pormenorizadas, pela fonte oficial, há margem para versões de toda a natureza.

O que não deixa dúvidas é que algo errado houve. Se o veterinário autorizou a ministração do terapêutico, porque aplicaram a suspensão a G. Henriques? Se assim não foi e houve dolo, porque somente uma multa, quando o caso exigiria punição mais severa?

O caso vivo de irregularidade ali está, saltando aos olhos, e há culpados a punir. Quem? Cabe a Comissão de Corridas promover um inquérito para verificar, para que não paire a falsa impressão de que os integrantes do órgão técnico abandonaram a linha de conduta tão acertada, com que iniciaram a sua nova fase de existência.

V. Q. V.

LUMIAR ATINGIDO POR UM COICE

Sultana teve hemorragia — Diamantino não confirmou os trabalhos — Camerino manheirou — O tratador de Isclele não gostou da atuação de sua pupila — Ocorrerias registradas sábado e domingo em Cidade Jardim

Foram as seguintes as ocorrências registradas sábado e domingo em Cidade Jardim:

SABADO

1.º Pareo — P. Vaz (Donatista) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

2.º Pareo — P. Vaz (Donatista) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

3.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal atrasou-se na saída, tendo sido atingido por um coice.

4.º Pareo — A. Nobrega (Looping) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

5.º Pareo — R. Zamudio (Jamaica) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

7.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

8.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

9.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

10.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

11.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

12.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

13.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

14.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

15.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

16.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

17.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

18.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

19.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

20.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

21.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

22.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

23.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

24.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

25.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

26.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

27.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

28.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

29.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

30.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

31.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

32.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

33.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

34.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

35.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

36.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

37.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

38.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

39.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

40.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

41.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

42.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

43.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

44.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

45.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

46.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

47.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

48.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

49.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

50.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

51.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

52.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

53.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

54.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

55.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

56.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

57.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

58.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

59.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

60.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

61.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

62.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

63.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

64.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

65.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

66.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

67.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

68.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

69.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

70.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

71.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

72.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

73.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

74.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

75.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

76.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

77.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

78.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

79.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

80.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

81.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

82.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

83.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

84.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

85.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

86.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

87.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

88.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

89.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

90.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

91.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

92.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

93.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

94.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

95.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

96.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

97.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

98.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

99.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

100.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

101.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

102.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

103.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

104.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

105.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

106.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

107.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

108.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

109.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

110.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

111.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

112.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

113.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

114.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

115.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

116.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

117.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

118.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

119.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

120.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

121.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

122.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

123.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

124.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

125.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

126.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

127.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

128.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

129.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

130.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

131.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

132.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

133.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

134.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

135.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

136.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

137.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

138.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

139.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

140.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

141.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

142.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

143.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

144.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

145.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

146.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

147.º Pareo — E. Garcia (Morre ou Lessa) declarou que o animal é muito corajoso, e em todo o percurso, correu para dentro.

Basta ao Corinthians o empate para a conquista do título



A partida entre Guarani e Botafogo, disputada domingo, marcou o encerramento do Torneio dos Campeões Profissionais do Interior. Triunfo do Guarani garantindo o acesso à Divisão Principal, na qual substituirá o Comercial. Viu o "bugre" coronado de êxito os sacrifícios de uma campanha arduamente disputada. Chegou ao final da luta com os louros de campeão, e teve, no acesso, o arrojado prêmio. O Botafogo perdeu. Perdeu na "jota de chegada", depois de haver lutado, em igualdade de condições com o Guarani. Faltavam poucos passos para o término da jornada, quando o "Fantasma da Mogiana" se descontrolou. Seus nervos não suportaram o fragor da batalha, e ele se retirou da luta, precipitando a vitória do seu valente adversário. Agora, nada mais pode fazer, a não ser reiniciar novo ano de lutas e sacrifícios, cumprindo o seu destino de "grande" do futebol interiorano. O Guarani subiu, com meritos indiscutíveis. Seu passado de glórias o indicava para o honroso posto. O Botafogo ficou onde estava mas não deve, por isso, sentir-se diminuído, porque fez o que era possível. Lutou como um bravo e chegou até ao penúltimo degrau. No clichê, três fases do movimentado encontro.

Contra o Botafogo o alvi-negro disputará hoje a última peleja no Torneio Rio-São Paulo — Credenciados os corintianos a reeditar suas recentes atuações — Disposto o Botafogo a representar o futebol carioca em campos paulistas — O campeão guanabarrino de 48 não será adversário fácil — Gerson e Santos uma zaga de respeito — Neca a novidade do conjunto visitante — Nenhuma novidade na formação do quadro do "campeão do centenário" — Harry Rowley na arbitragem

Será disputada esta noite a última peleja do Torneio Rio-São Paulo. De acordo com que determina a tabela do magnifico torneio, adversários no Pacaembu as equipes do Corinthians, luter absoluto do certame e do Botafogo que ostenta o sexto colocação em companhia do S. Paulo. O compromisso dos corintianos, não se afigura fácil. Os botafoguenses conseguiram deixar magnifica impressão nas suas ultimas apresentações no torneio e estão, assim, credenciados, a fazer bonita figura ante os alvi-negros do Parque São Jorge. Dessa maneira, justifica-se plenamente o interesse que a peleja vem despertando, porquanto corintianos e botafoguenses estão de fato em condições de proporcionar ao publico um espetáculo dos mais interessantes.

CONFIANTE OS CORINTIANOS

Com enorme confiança os companheiros de Claudio aguardam essa peleja. Um empate apenas assegurará o Corinthians o arrojado título de campeão do Torneio Rio-São Paulo. Todavia, estão os alvi-negros dispostos a reeditar suas atuações no certame conquistando também contra o Botafogo um resultado dos mais significativos. Procurarão não facilitar a tarefa que sabem que os cariocas tudo farão para conquistar sua primeira vitória em campos paulistas. Os corintianos já receberam as necessárias instruções para não permitir o êxito das pretensões dos guanabarrinos e assim tudo está preparado para a derradeira batalha.

Desde a tarde de segunda-feira os alvi-negros estão concentrados no Pacaembu. Todos ostentam condições das mais elogiáveis e numa palavra estão aptos a oferecer mais um regio presente a enorme família corintiana.

ESCALADO O QUADRO

O Corinthians não apresenta-

rá novidades em sua equipe. Estará em atividade esta noite o mesmo quadro que vem que vai-lhá etatin etatin disputando o certame. A equipe será a seguinte: Bino, Nilton e Belfare; Idario, Tanguinha e Heli; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

COMPLETO O BOTAFOGO

O Botafogo atuará com sua equipe completa. Todos os titulares estão bem preparados e em condições de sustentar acirrado duelo com os corintianos. Gerson e Santos formam a zaga enquanto que no ataque a maior novidade será a presença de Neca. O ex-defensor do S. Paulo teve destacada atuação no jogo de sábado com o Flamengo e demonstrou os-

tentar boa forma. O quadro carioca será este: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otavio, Neca e Reinaldo.

Harry Rowley será o juiz da peleja.

... (continuação do texto sobre o Botafogo e o Corinthians)

Sinibaldo Gerbasi deixou o Pinheiros

O melhor atleta do país no salto com vara vai fixar residência em Baurú — Participará futuramente como militante do Noroeste nos Jogos Abertos do Interior — Interessante trabalho para dotar o Noroeste de uma boa pista de atletismo



SINIBALDO GERBASI, quando palestrava com o nosso redator

Muito se tem falado do esporte-base nestes ultimos dias. Tivemos as eleições para renovação da diretoria da entidade que tiveram resultado a reeleição do cel. Arlindo Pinto Nunes e de Rubens de Souza Aranha. Depois, a não participação do Brasil no sul-americano extra de atletismo, de Montevideo. E, hoje, temos mais uma novidade.

SINIBALDO DEIXA O PINHEIROS

Sinibaldo Gerbasi, é atualmente o mais perfeito atleta de salto com vara do país. Iniciou sua carreira no Pinheiros, compellindo ininterruptamente durante treze anos, alcançando para o clube do Jardim Europa brilhantes triunfos. Ainda há pouco, no Campeonato Paulista, no Troféu Brasil, Sinibaldo saltou 4 metros, resultado tecnico de expressão internacional. Ao termos conhecimento de que esse atleta pretendia abandonar o Pinheiros, com ele palestramos.

COM A PALAVRA SINIBALDO

A nossa primeira pergunta assim se expressou o atleta paulista:

"É verdade. Deixarei o Pinheiros. Não mais compe-

treirei para o clube do Jardim Europa. Todavia, quero deixar aqui expresso que esta minha atitude não é motivada por nenhum descontentamento. Deixo o Pinheiros grandes amizades. Fixei residência em Baurú, onde tenho uma firma comercial. E sendo um amante do atletismo, pretendo imprimir maior difusão naquela cidade do esporte-base".

EM GRANDE ATRAZO ESPORTIVO

E prossegue:

"Trabalharei com o máximo de entusiasmo para colocar Baurú em lugar de destaque no cenário esportivo de S. Paulo. Aquela progressiva cidade do Noroeste, esportivamente, não vem acompanhando o seu desenvolvimento. Poucas são as praças esportivas. Entretanto, ao que tudo indica, graças ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo major Danilo,

presidente do Noroeste, acredito que dentro em breve poderemos contar com grandes atletas. Desejo aqui ressaltar o entusiasmo e a dedicação do major Danilo. É um elemento precioso e que tudo vem fazendo para o progresso de sua agremiação".

ELEMENTOS PROMISSORES

"Apesar de praticamente

não existir atletismo em Baurú, essa cidade possui bons elementos, que somente necessitam de treinamento adequado. Temos por exemplo Eneas, um atleta para corridas de fundo, que tem tudo para se tornar um grande campeão. Outro promissor elemento é Pagani, para as provas de barreiras. Tem grandes qualidades e deverá também com Eneas, desde que venha a ser submetido a um treinamento especializado, se tornar um grande atleta".

NÃO SEGUIRAM OS ATLETAS

Decidiu a C. B. D. não participar do certame extraordinário do Uruguai

Depois de uma serie de desmentidos, tivemos final-

mente ontem à tarde a palavra oficial de um dirigente da F. P. A. nos informando que não mais participariam os atletas brasileiros na disputa do certame extraordinário de atletismo que está sendo disputado em Montevideo. Desnecessário seria dizer que a ausência dos atletas brasileiros teve desagradável repercussão no Uruguai e também entre nós, pela evidente desorganização existente na C. B. D. que não sabe o que quer. Um dia, o Brasil, participa, fazendo os atletas paulistas embarcarem para o Rio de Janeiro, para o mesmo dia, com poucas horas de estadia dos atletas na Capital do país, voltar atrás da decisão anterior. Evidentemente que isto é uma demonstração ampla de que os homens que se encontram à frente dos destinos de nossa entidade maxima não sabem o que querem e com isto os prejudicados são os amadores brasileiros.

ADRIÃO E ARIOLDO

"Obedecendo a orientação do major Danilo, presidente do Noroeste, construímos pista para atletismo, quadras de bola-no-campo e vôlei. Para que possamos construir uma pista, obedecendo todos os requisitos da tecnica moderna, levarei para Baurú os tecnicos Adrião e Ariolvido, que muito nos ajudarão. Estou convencido de que poderemos apresentar em pouco tempo um trabalho digno de ser apreciado por aqueles que desejam o atletismo bandeirante sempre colocado em destaque no cenário esportivo nacional".

NÃO ABANDONAREI O ATLETISMO

Indagamos se o nosso entrevistado residindo em Baurú, abandonaria o atletismo. E a resposta veio rápida.

"Não abandonarei o atletismo. Passarei a competir nos Jogos Abertos do Interior, defendendo as cores do Noroeste. E sempre que for chamado pela Federação Paulista de Atletismo estarei presente".

Com otimismo aguardam os corintianos a luta de hoje

A responsabilidade do Corinthians, no prolo desta noite, é muito grande. Estarão voltadas para o Campeão do Centenário não apenas as atenções dos seus fans, mas de todos os esportistas paulistas, que já se preparam para comemorar a conquista do título do Torneio Rio-São Paulo. O alvi-negro do Parque São Jorge está comprometido dessa responsabilidade.

Declarações do sr. Alfredo Trinda de à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS — Todos os jogadores estão em excelentes condições físicas

Um apelo do presidente do "Ca mpeão do Centenário" aos integrantes da equipe

Realizou, durante a semana intensos preparativos e se encontra pronto para a luta.

OTIMISMO E CONFIANÇA

Na tarde de ontem, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS palestrou com o sr. Alfredo Trinda, presidente do Corinthians. Calmo, revelando a confiança que deposita na equipe, o conhecido esportista disse o seguinte:

"O ambiente, na concentração, é de otimismo e confiança. Não há otimismo exagerado, que possa oferecer perigo. Há, isso sim, confiança nas possibilidades

do conjunto. Todos os jogadores estão bem dispostos, em excelentes condições físicas e um unico pensamento os domina: vencer. Vencer o Botafogo, com uma vitória expressiva, capaz de enaltecer todas as outras e de justificar o honroso titulo de melhor entre os melhores, neste sensacional torneio".

DO RIO

(Asapress, 14)

Realizou-se ontem, na quadra da A. G. Grajau, a inauguração da temporada de basquetebol, promovida pelo Flamengo, enfrentando-se o rubro-negro e o quadro chileno Universidad Católica. A vitória coube ao clube carioca, pela contagem de 53 a 34.

O presidente da C. B. D. sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, foi recebido ontem pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes, com quem apresentou a questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal. Falando à reportagem, disse o pai da CBD que está confiante nos entendimentos entre essa entidade esportiva e a Prefeitura.

Interpelado pela reportagem sobre a conversação que tivera com o sr. Adhemar de Barros, sr. Rivaldavia Meyer declarou: "Fui encantadamente recebido pelo governo de S. Paulo, palestrando inclusive sobre a questão do campeonato mundial. O chefe do governo paulista prometeu dar à C.B.D. todo o apoio para o campeonato mundial".

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Solução para a questão das cadeiras cativas

Rio, 14, (Da sucursal) —

O presidente da C. B. D., sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, foi recebido ontem pelo prefeito do Distrito Federal, general Augusto Mendes de Moraes, com quem apresentou a questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal do Maracanã. Não transpiraram detalhes dessa entrevista, mas o sr. Rivaldavia Meyer, falando à reportagem, disse estar confiante na solução da questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal, falando à reportagem, disse o pai da CBD que está confiante nos entendimentos entre essa entidade esportiva e a Prefeitura.

Interpelado pela reportagem sobre a conversação que tivera com o sr. Adhemar de Barros, sr. Rivaldavia Meyer declarou: "Fui encantadamente recebido pelo governo de S. Paulo, palestrando inclusive sobre a questão do campeonato mundial. O chefe do governo paulista prometeu dar à C.B.D. todo o apoio para o campeonato mundial".

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Rio, 14, (Da sucursal) —

O presidente da C. B. D., sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, foi recebido ontem pelo prefeito do Distrito Federal, general Augusto Mendes de Moraes, com quem apresentou a questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal do Maracanã. Não transpiraram detalhes dessa entrevista, mas o sr. Rivaldavia Meyer, falando à reportagem, disse estar confiante na solução da questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal, falando à reportagem, disse o pai da CBD que está confiante nos entendimentos entre essa entidade esportiva e a Prefeitura.

Interpelado pela reportagem sobre a conversação que tivera com o sr. Adhemar de Barros, sr. Rivaldavia Meyer declarou: "Fui encantadamente recebido pelo governo de S. Paulo, palestrando inclusive sobre a questão do campeonato mundial. O chefe do governo paulista prometeu dar à C.B.D. todo o apoio para o campeonato mundial".

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Rio, 14, (Da sucursal) —

O presidente da C. B. D., sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, foi recebido ontem pelo prefeito do Distrito Federal, general Augusto Mendes de Moraes, com quem apresentou a questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal do Maracanã. Não transpiraram detalhes dessa entrevista, mas o sr. Rivaldavia Meyer, falando à reportagem, disse estar confiante na solução da questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal, falando à reportagem, disse o pai da CBD que está confiante nos entendimentos entre essa entidade esportiva e a Prefeitura.

Interpelado pela reportagem sobre a conversação que tivera com o sr. Adhemar de Barros, sr. Rivaldavia Meyer declarou: "Fui encantadamente recebido pelo governo de S. Paulo, palestrando inclusive sobre a questão do campeonato mundial. O chefe do governo paulista prometeu dar à C.B.D. todo o apoio para o campeonato mundial".

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Rio, 14, (Da sucursal) —

O presidente da C. B. D., sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, foi recebido ontem pelo prefeito do Distrito Federal, general Augusto Mendes de Moraes, com quem apresentou a questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal do Maracanã. Não transpiraram detalhes dessa entrevista, mas o sr. Rivaldavia Meyer, falando à reportagem, disse estar confiante na solução da questão das "cadeiras cativas" do estadio municipal, falando à reportagem, disse o pai da CBD que está confiante nos entendimentos entre essa entidade esportiva e a Prefeitura.

Interpelado pela reportagem sobre a conversação que tivera com o sr. Adhemar de Barros, sr. Rivaldavia Meyer declarou: "Fui encantadamente recebido pelo governo de S. Paulo, palestrando inclusive sobre a questão do campeonato mundial. O chefe do governo paulista prometeu dar à C.B.D. todo o apoio para o campeonato mundial".

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Os atletas brasileiros não participaram do certame de atletismo que será realizado em Montevideo, pois a C. B. D. soube terem iniciado os jogos sábado, ultimo, quando nossos atletas ainda se encontravam no Brasil.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo de S. Paulo, a C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguiu hoje para Montevideo o sr. Gastão Teixeira Lóbio, membro do Conselho Técnico de Atletismo.

A C.B.D. designou o juiz Mario Viana para apilar, no dia 17, em Fortaleza, o jogo entre o Pará e o Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo elaborado o orçamento da Federação Metropolitana de Futebol de 1950, dizendo-se que as despesas serão grandemente restringidas, a fim de atender ao desejo dos diferentes clubes, que pedem a maior parcimônia nos gastos. Ao que se adianta, uma das medidas de caráter compreensivo das despesas é a dispensa dos arbitros ingleses neste ano, pois tais apiladores custam muito caro. Serão também dispensados varios funcionarios da F. M. F. considerados excessivos.

Numeros do torneio Rio-S. Paulo

Conquistou o Vasco da Gama a segunda colocação — Baltazar, o artilheiro maximo — Caxambu, o arqueiro mais vazado — As rendas

Mala uma rodada do Torneio Rio-S. Paulo foi disputada. Na noite de sábado o Flamengo não foi além de um empate contra o Botafogo enquanto que o Vasco da Gama, com dificuldades conseguiu vencer o Palmeiras, na tarde de domingo, por 2 a 2. Com os resultados das referidas preloas a situação do torneio ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Corinthians ... 3
2.º — Vasco da Gama ... 4
3.º — Portuguesa de Desportos ... 5
4.º — Palmeiras ... 7
5.º — Flamengo ... 8
6.º — São Paulo e Botafogo ... 9
7.º — Fluminense ... 10

1.º — Baltazar (Corinthians), 9;
2.º — Pinga I (Port. Desportos), 8;
3.º — Lurval (Flamengo), 8;
4.º — Nilton (Port. Desportos), 8;
5.º — Aquiles (Palmeiras) e Zezinho (Botafogo), 7;
6.º — Príncipe (São Paulo) e Claudio (Corinthians), 5;
7.º — Santos e Walter (Port. Desportos), 4;
8.º — Telzirinha, Ponce de Leon e Augusto (São Paulo), 3;
9.º — Otavio (Botafogo), Ipanema e Maneca (Vasco), 2;
10.º — Washington (Palmeiras), 1;
11.º — Cláudio e Santo Cristo (Fluminense), 0;
12.º — Luizinho e Noronha (Corinthians), 0;
13.º — Renato (Port. Desportos), 0;
14.º — Zezinho e Chito (Vasco), 0;
15.º — Esquerdinha (Flamengo), 0;
16.º — Nelsinho (Corinthians), 0;
17.º — Carlos e Simão (Port. Desportos), 0;
18.º — Leonidas (São Paulo), 0;
19.º — Lima (Vasco), 0;
20.º — Valdir, João Carlos, Didi e Mitinho (Flamengo), 0;
21.º — Craxinho, Lima, Jair e Antoninho (Palmeiras), 0;
22.º — Neca e Hamilton (Botafogo), 0;
23.º — Zizinho, Gringo, Aloisio e Orlando (Flamengo), 0.

ARQUEIROS VAZADOS

1.º — Caxambu (Port. Desportos), 21;
2.º — Castilho (Fluminense), 17;
3.º — Garcia (Flamengo), 17;
4.º — Ari (Botafogo), 17;
5.º — Oberdan (Palmeiras), 15;
6.º — Bino (Corinthians), 14;
7.º — Barbosa (Vasco), 12;
8.º — Bertolucci (São Paulo), 10;
9.º — Foy

(São Paulo), 7;
10.º — Beller (Port. Desportos) e Mario (São Paulo), 5;
11.º — Osvaldo (Botafogo), 5;
12.º — Fabio (São Paulo), 1.

RENDAS

Total anterior ... 5.510.425,00
Total da ultima rodada ... 201.615,00
Total Geral ... 5.712.110,00

Em Buenos Aires o Floresta

Despediu-se do Uruguai vencendo — Jogará o alvi-celeste amanhã, contra o Palermo

O Floresta realizou ontem em Montevideo o seu ultimo compromisso, saindo-se ariosamente da contenda. O five alvi-celeste levou de

vitória o conjunto do Malvin pela contagem de 58 a 56, após uma luta em que foi nitidamente superior.

O quadro bandeirante

Classificados os tenistas para a temporada de 1950

1.ª Classe de Senhores — "A" — Dorothy Twiddle, Helena Stark, Kathleen Auton, Lidia Ricci, Olga Mazzieri, Silva N. Villal; "B" — Gloria Huemann, Ise Probst, Julia Martins, Maria O. Gonçalves, Maria Gilza Bosilio, Maria Stela Aratangy, Olga E. Buekup, Paula Klasing Shella Wilson.

2.ª Classe "A" — Christina Geier, Nela G. Silva, Maria Rony Forster, Marianinha Ayres Neto, Silvia Mourão, Zoliah Nogueira; "B" — Gracira Gouvea, Josette Cox, Rosal Schrank, Rosita Stapelfeld, Ivona Coré, Vicentina S. Campos, Victoria Castro; "C" — Ana Versteeg, Ana Zeltzuehl, Dora Bacardi, Liliana Sebastianelli, Margarida Rehder, Nelly Mourão, Silvia Tate, Vera Amstetlo.

3.ª Classe "A" — Cecilia Schloes, Erina Squarzon, Gertrudes Perth, Jean Clevar, Marianne Dornien, Mercedes O. Pinto, Monique Dupré, Iolanda Lang; "B" — Adelia Biola,

Alice Bortwick e Amelia Lorenzetti, Ina Smit, Jean Ballestrery, Liselotte Weiss, Livia C. Zangrande, Maria J. Vilaca Vissoni, Parascovia G. Veronesi, Peggy Mac Carder, Rosa Cianciarulo; "C" — Adellina Rodrigues, Anita Mazzieri, Celina Gelman, Edith Hartman, Gilza Goslar, Gina De Martini, Haruko Kikuchi, Isabel Nicolaidis, Josefa Falcão, Judith Kerner Silva, Lidia Bernini, Maria E. Novas, Maria I. Toledo Piza, Margrit W. Berg, Odette Rosa Medeiros, Jolanda P. Szidon, Yoshi Fukukura.

4.ª Classe "A" — Alice T. Luporini, Clelia Salgado, Dorothy Griffiths, Elza Ribas, Hilde Henel, Ilona Hajnal, Ise Streiff, Karin Dialis, Margot Gould, Nelly Netto, Nair Liparachi, Ruth Marussi; "B" — Beatriz Bunge, Edith Schiffmann, Elza Figueiredo, Erna Diouhy, Hilde Wickerhauser, Julietta Schlawen, Sofia Leonatti, T. Terzi Shiotaki.

5.ª Classe "A" — Aida Luffalla, Albertina Maluf, Cecilia F. D'Almeida, Diva Della Nina, Doris Y. Dumenil, Emma Tomasi, Eli Trolan, Glida Hornem de Mello, Helena Abergling, Helena de Queiroz, Jeanne Van Parys, Josefina Ekstein, Laura Dard, Linda Meier, Lucia Meier, Lucia F. Mello, Lucilla M. Mendes, Margarida Comptas, Margot Gebara, Maria A. Miranda, Maria A. Martins, Maria Ramos Pinto, Maria Helena Novais, Maria Lucia Bosilio, Maria T. Pinto, Mircia Masciel, Nancy Safady, Nelly Suzana Davis, Norma Gabriel, Rita Tomasi, Rute Leda Tomasi, Vera C. Pinheiro, Wally de Andrade, Sandra Salvadori, Zuleika O. Leite.

Resultados do Campeonato Brasileiro de Futebol

São os seguintes os resultados dos jogos realizados até o presente em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol:

Acree 1 x Guaporé 0
Guaporé 3 (1) x Acree 0 (9)
Parabita 2 x Rila G. do Norte 2
Parabita 2 x Rio G. do Norte 0
Sergipe 1 x Alagoas 1
Sergipe 2 x Alagoas 1
Golas 2 x Mato Grosso 1
Golas 2 x Mato Grosso 1
Maranhão 1 x Piauí 1
Pará 1 x Amapá 0
Maranhão 1 x Piauí 1
Pará 2 x Amapá 2
Minas 5 x Golas 0
Paraná 4 x Santa Catarina 1
Bahia 1 x Sergipe 1
Pernambuco 5 x Paraíba 0
Espírito Santo 4 x Est. do Rio 3
Amazonas 4 x Guaporé 1
Minas 6 x Golas 0
Est. do Rio 1 (1) x Espírito Santo 1 (0)
Paraná 8 x Santa Catarina 0
Amazonas 3 x Pará 3
Bahia 4 x Sergipe 0
Maranhão 1 x Ceará 1
Pernambuco 2 x Paraíba 0
Bahia 2 x Pernambuco 1
Ceará 1 x Maranhão 0
Est. do Rio 2 x Minas 1
Pará 4 x Amazonas 1
Paraná 1 x Rio G. do Sul 1
Pará 3 x Ceará 2
Bahia 2 x Pernambuco 2
Rio G. do Sul 4 x Pará 2
Minas 24 (2) x Est. do Rio 1 (0)

Molinari e Malzoni os vencedores do campeonato nacional de tiro ao voo

Aleceu grande sucesso a disputa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Voo. As dependências do Clube de Caça e Tiro de S. Paulo, apaixonado grande publico que acompanhou com o maximo de interesse e entusiasmo todo o desenrolar do certame.

Na prova "Marcos Varan-Jurandir Esteves-Alfredo Gherardi-Jair Junqueira", saiu vencedor com 25/25 Luis

Molinari (CCTSP). Na segunda prova "Manlio Benedetti-Gino Cesaro-Paulo Giusi-José Gerassi", foi vencedor com 15/15, Vicente Malzoni.

Por equipe foi vencedor o Clube de Caça e Tiro S. Paulo, com Ivanoe Cesaro, Marcos Varan, e Alfredo Gherardi. Em segundo lugar classificou-se o Clube Paulistano de Tiro.

... (continuação do texto sobre o campeonato de tiro ao voo)

